

Teor residual de resina (pitch) relacionado com a idade da madeira (*pinus taeda*)

João Paulo Carpinski. Stanley Melo. União Latino-Americana de Tecnologia, Campus Jaguariaíva, graduação em Engenharia Florestal. e-mail: joao_carpinski@yahoo.com.br

Introdução

As diferentes espécies de *pinus* apresentam excelentes características exigidas como fonte de matéria-prima para a fabricação de pasta celulósica para papel, conferindo ao produto final as características desejadas; a madeira de *pinus* apresenta condições de ser economicamente explorada dentro de condições sustentáveis, durante o ano. (KRONKA, BERTOLANI, PONCE, 2005, p.56).

O uso do *pinus taeda* no processo de obtenção de pasta celulósica se justifica por esta espécie apresentar baixo teor de extrativos comparado com outras espécies subtropicais.

Vários compostos presentes nos extrativos, bem como alguns aditivos utilizados no processamento da polpa, podem formar depósitos denominados "pitch". O "pitch", que se deposita em várias partes do maquinário das fábricas, é responsável por redução da produção, aumento no custo de manutenção e operação dos equipamentos e aumento de defeitos no produto final, com conseqüente redução na qualidade do mesmo.

Material e Métodos

O seguinte estudo foi realizado na STORAENSO, fábrica de papel localizada no município de Arapoti-PR. Durante o período de 01/01/2009 a 01/06/2013 foram utilizados pinus de idades diferentes para a fabricação da pasta, conforme demanda da fábrica. Com essa variação de idades foi possível se observar que em alguns momentos houve diminuição do teor de pitch e assim houve-se o interesse de um estudo que possa determinar a incidência de pitch em relação a idade da madeira.

A madeira utilizada foi de reflorestamento próprio da empresa, e as idades utilizadas foram entre 15 a 30 anos. Com os dados que foram coletados será feito um comparativo entre as análises do teor residual de resina e a idade referente da madeira, tabulando os dados a fim de saber se existe correlação entre variáveis.

Resultados e Discussão

Os dados ainda estão sendo processados.

Conclusões

O trabalho ainda não foi concluído.

Agradecimentos

Primeiramente a Deus, a Storaenso por me conceder o material de estudo, e a todos que estão me ajudaram na elaboração do presente trabalho.

Referências

KRONKA,F; BERTOLANI,F; PONCER,R. A cultura do *Pinus* no Brasil. São Paulo: Sociedade Brasileira de Silvicultura, 2005. 148p.

